

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Dia (R.J.) Class.: 522

Data 10 de novembro de 1982 Pg.: _____

Violência contra pataxós

Polícia prendeu e manteve nus, à mira de armas, 3 missionários

SALVADOR (AGS) - O Bispo da Diocese de Itabuna, D. Eliseu Maria Gomes, relatou aos Bispos da Bahia e Sergipe, reunidos na assembleia-geral da Regional Nordeste III da CNBB, instalada nesta Capital, sob a presidência do Cardeal D. Avelar Brandão Vilela, os incidentes com os índios Pataxós que estão resistindo a serem transferidos das terras da antiga Reserva de Pau-Brasil para uma fazenda doada pelo Governo do Estado.

A situação agravou-se no último fim de semana, com a prisão de três representantes do Conselho Missionário Indigenista pela Polícia Federal, quando tentavam ter acesso aos membros da Tribo Pataxó - Cerca de 100 - que não aceitam a transferência. Os agentes do CIMI foram mantidos presos durante seis horas, nus e sob a mira de metralhadoras.

CONVOCAÇÃO

Além do Bispo de Itabuna, d. Eliseu Maria Gomes, e do Vigário-Geral da Diocese, Padre José Jackson Queiroz, que já estavam participando da assembleia-geral da Regional Nordeste III da CNBB, aberta anteontem pela manhã no Centro de Treinamento de Líderes de Itapoá pelo Arcebispo Primaz do Brasil, D. Avelar

Brandão Vilela, também foram convocados a Salvador para um relato na reunião sobre os três agentes pastorais do CIMI que foram presos em Itabuna: Fábio Martins Vilas, Cristiano Loretz e Frei Celso Favero.

O agente da Cimi, Cristiano Loretz, adiantou que, durante a reunião dos Bispos da Bahia e Sergipe, em Salvador, está sendo apresentado um relatório completo da situação dos índios Pataxós transferidos à força no Sul da Bahia. Ele considerou fundamental, nessa questão, que sejam respeitadas as decisões dos índios, no sentido de permanecerem na Fazenda São Lucas. Para isso, há necessidade de os Pataxós participarem dos debates sobre a mudança.

TENSÕES

Antes de embarcar para Salvador com a finalidade de participar da reunião com os Bispos da Bahia e Sergipe, Cristiano Loretz afirmou que compete ao Governo a negociação com os posseiros daquela área, eliminando as tensões e indenizando a cada um dos proprietários segundo as benfeitorias implantadas, pois uma coisa é inquestionável: A terra é dos índios.